

Sistema de alerta do Covid-19 nas águas residuais está a avançar

01.06.2020

Já foi concluída a primeira etapa do COVIDTECT, um projeto lançado em abril com o objetivo de criar um sistema de alerta precoce da presença do vírus SARS-CoV-2, agente etiológico da COVID-19, através da análise de águas residuais, que irá contribuir para melhorar a resposta face a eventuais novos surtos da doença na comunidade.

“Durante esta primeira etapa, que consistiu no desenvolvimento e validação do método de deteção de RNA viral em águas residuais, foram detetados vestígios do material genético de SARS-CoV-2 nas águas residuais monitorizadas, em linha com os resultados obtidos noutros projetos internacionais, sendo que nesta segunda fase, o projeto irá entrar na fase da quantificação desses material genético com vista ao estabelecimento de modelos e correlação com a população afetada em cada área servida”, informa a Águas de Portugal em comunicado.

Lançado em abril passado, o COVIDTECT é um projeto coordenado pela AdP - Águas de Portugal e desenvolvido por um consórcio onde se integram a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, entidade que assegura a coordenação científica do projeto e das atividades de modelação da dinâmica de SARS-CoV-2 na rede de saneamento, modelação eco epidemiológica e caracterização molecular do vírus, o Laboratório de Análises do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa, responsável pelo desenvolvimento das metodologias para a deteção e quantificação do SARS-CoV-2 nas águas residuais, e as empresas Águas do Tejo Atlântico, Águas do Norte e SIMDOURO, enquanto entidades gestoras de sistemas de saneamento das principais áreas metropolitanas do país. A Direção-Geral da Saúde integra o Advisory Board, bem como a EPAL, a Águas do Douro e Paiva, a APA - Agência Portuguesa para o Ambiente e a ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos.

O trabalho realizado neste primeiro mês do projeto pelo Laboratório de Análises do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa permitiu demonstrar a "elevada especificidade e sensibilidade das metodologias desenvolvidas" para a deteção e quantificação do vírus SARS-CoV-2 nas águas residuais.

As próximas tarefas do consórcio envolvem a monitorização regular e quantificação de SARS-CoV-2 nas cinco Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) piloto, permitindo fornecer dados relevantes para a modelação da carga viral nos efluentes das várias áreas geográficas monitorizadas e, subseqüentemente, estabelecer a correlação com os indicadores da vigilância epidemiológica clínica, nomeadamente com o número de casos notificados e o número de casos estimados.

“Os indivíduos infetados excretam o vírus vários dias antes do aparecimento de sintomas, pelo que a implementação desta ferramenta de alerta precoce poderá contribuir de forma determinante para a implementação atempada de medidas de saúde pública preventivas nas populações das áreas geográficas em estudo”.